

SUBSTITUIÇÃO DE COPA DO UMBUZEIRO POR ALGUMAS ESPÉCIES DO GÊNERO *Spondias*. Francisco Pinheiro de Araújo¹; Carlos Antonio Fernandes Santos.² ¹Eng. Agr., M.Sc., Pesquisador da Embrapa Semi-Árido/Doutorando em Horticultura - UNESP Botucatu-SP; ²Eng. Agr., Ph.D., Pesquisador da Embrapa Semi-Árido. (pinheiro@cpatsa.embrapa.br).

O gênero *Spondias* é composto de dez a quinze espécies que ocorrem de forma espontânea ou subespontânea no Nordeste do Brasil, sendo o umbuzeiro, uma espécie exclusiva do semi-árido. Entre as *Spondias*, o umbuzeiro se destaca por possuir diversos mecanismos contra a falta de água, como às raízes modificadas (os xilopódios). Estas espécies produzem frutos nutritivos de aroma e sabor agradáveis, os quais são consumidos “in natura” ou processados como polpa, sucos, e sorvetes. O presente trabalho teve como objetivo avaliar o índice de pegamento de enxertos e a produção de frutos de umbu gigante, umbu-cajá, ceriguela, umbuguela e cajá-manga, sobre porta-enxerto de plantas adultas do umbuzeiro, em condições de campo. O experimento foi instalado na Serra do Angico, em Massaroca, Juazeiro-BA e na Embrapa Semi-Árido, em Petrolina-PE. O delineamento foi o de blocos ao acaso com quatro repetições, cada parcela formada por doze enxertos em arranjo fatorial 2 x 5: dois métodos de enxertias com as cinco *Spondias*. Os porta-enxertos foram plantas de ocorrência espontânea. O percentual de pegamento dos enxertos nos dois métodos de enxertia e nos dois ambientes variou de 12,5% a 79,1%, enquanto que a sobrevivência variou de 12,5% a 100%. A substituição total da copa do umbuzeiro por algumas espécies do gênero *Spondias* não tem apresentado sinais de incompatibilidade e os enxertos de cajá-manga, ceriguela e umbu-cajá frutificaram um ano após a enxertia, entretanto, trabalhos serão conduzidos para avaliar a substituição gradativa da copa. A produção de frutos/planta/ano do cajá-manga, ceriguela e umbu-cajá foi da ordem de 3,8 kg, 0,65 kg, e 2,1 kg, respectivamente. Considerando que a colheita do umbu na região ocorre de janeiro a março, esta técnica pode favorecer o desenvolvimento de uma fruticultura de sequeiro com oferta de frutos diversificados durante quase todos os meses do ano. Luminosidade.